

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Instituto de Ciências Econômicas e Gerencias
Curso de Ciências Contábeis
Análise de custos
Auditoria
Contabilidade Governamental
Contabilidade e Orçamento empresarial
Ética Profissional
Sistemas Contábeis II

“CONTABILIDADE APLICADA: ASPECTOS LEGAIS, CONTÁBEIS, FISCAIS E SOCIETÁRIOS APLICADOS ÀS EMPRESAS DE DIFERENTES SEGMENTOS”

Segmento: Construção Civil

Daniela Almeida Scopim
Grazilene Nogueira Silva
Gustavo José Neves Carvalho
Luciana Souza Silva
Marina Diniz Campelo Silva
Nicéia Cruz de Almeida

Belo Horizonte
13 Outubro 2010

Daniela Almeida Scopim
Grazilene Nogueira Silva
Gustavo José Neves Carvalho
Luciana Souza Silva
Marina Diniz Campelo Silva
Nicéia Cruz de Almeida

“CONTABILIDADE APLICADA: ASPECTOS LEGAIS, CONTÁBEIS, FISCAIS E SOCIETÁRIOS APLICADOS ÀS EMPRESAS DE DIFERENTES SEGMENTOS”

Segmento: Construção Civil

Artigo Científico apresentado às disciplinas: Análise de Custos, Auditoria, Contabilidade e Orçamento Empresarial, Contabilidade Governamental, Ética Profissional e Sistemas Contábeis II do 6º Período do Curso de Ciências Contábeis – Noite, do Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC-MINAS-BH

Professores: Alex Magno Diamante
Amaro da Silva Júnior
Amilson Carlos Zanetti
Giovanni José Caixeta
José Luiz Faria
José Ronaldo da Silva

Belo Horizonte
13 Outubro 2010

“CONTABILIDADE APLICADA: ASPECTOS LEGAIS, CONTÁBEIS, FISCAIS E SOCIETÁRIOS APLICADOS ÀS EMPRESAS DE DIFERENTES SEGMENTOS”

Segmento: Construção Civil

RESUMO

O presente trabalho consta de um artigo envolvendo todas as disciplinas do sexto período do curso de graduação de Ciências Contábeis e tem como tema a **“Contabilidade Aplicada: Aspectos legais, contábeis, fiscais e societários aplicados às empresas de diferentes segmentos”**. Pretende-se constatar, segundo o tema abordado, o inter-relacionamento entre as disciplinas do referido período, sintetizando informações dos dados obtidos junto as empresas do segmento de construção civil. Contextualizando as informações pesquisadas sobre esse segmento, relacionando os insumos encontrados nos demonstrativos contábeis de algumas empresas para justificar e comparar a relevância para a elaboração de orçamentos para essas empresas. Citando o impacto do orçamento, controle interno, análise dos custos incorridos dentro do ramo de construção civil. Averiguando nos demonstrativos os usos dos princípios contábeis, da ética profissional, e responsabilidade social. Englobando também a importância dos controles internos frente às novas exigências fiscais e societárias. Retrata um comparativo entre os demonstrativos privados com os governamentais.

PALAVRAS-CHAVE

Construção Civil, Práticas Contábeis, Custos, Plano Orçamentário, Auditoria, Impostos, Sistemas de Informação,

INTRODUÇÃO

O artigo apresentado aborda aspectos legais, contábeis, fiscais e societários aplicados ao ramo de prestação de serviços de acordo com a contabilidade aplicada. Objetiva-se a constatação do inter-relacionamento, conforme a temática proposta, entre

Análise de Custos, Auditoria, Sistemas Contábeis II, Contabilidade Governamental, Orçamento Empresarial e Ética Profissional, sendo estas disciplinas do 6º período do curso de Ciências Contábeis. Para exemplificar o segmento de prestação de serviços, tomamos como base a empresa UNIMED Seguros Saúde S.A..

Será apresentada, no presente artigo, a Auditoria como ferramenta decisiva para o bom desempenho de uma empresa dando credibilidade e transparência a mesma, à medida que comprova a veracidade de suas demonstrações contábeis.

Neste artigo, será identificado e comentado sobre insumos encontrados nos demonstrativos contábeis, nas notas explicativas e nos relatórios publicados pelas empresas, que podem subsidiar a elaboração do orçamento da desta. Foi feita a relação desses insumos e dados com os fundamentos relativos ao orçamento empresarial, buscando assim justificando a relevância desses insumos para a elaboração e controle orçamentário.

Nos demonstrativos contábeis, no orçamento, nos controles, nas notas explicativas e nos relatórios publicados, serão identificados aspectos como Princípios Fundamentais da Contabilidade, Normas Contábeis, Código de Ética Profissional e Responsabilidade Social evidenciando a Ética Profissional do contabilista.

Será identificado os procedimentos e práticas contábeis aplicadas a sociedade empresária Unimed Seguros Saúde S.A., relacionado à composição e apuração de custos, constatando o impacto dos custos na composição de resultado da organização e ainda será analisado a conjuntura mercadológica no setor de serviços destacando assim a concorrência.

Relata a importância dos controles internos frente às novas exigências do SPED CONTÁBIL, FISCAL e NF-e, de modo a garantir a consistência das informações diante de um cenário de obrigações acessórias, cada vez mais integrado por parte dos órgãos governamentais.

1. HISTÓRICO E ÉTICA

Em 1989 foi criada a Unimed Seguradora S/A, por meio da incorporação do Montepio Cooperativista do Brasil – Montecooper – cujo objetivo era o de comercializar

planos de previdência complementar para lidar com questões previdenciárias dos médicos cooperados de todo o País. Em 2008, com o objetivo de atrair novos clientes teve início um novo processo de reestruturação da marca. (SEGUROS UNIMED)

Atualmente, a empresa conta com 5,6 milhões de segurados, oferece 25 produtos nos segmentos de Vida, Previdência e Saúde e encontra-se entre as maiores empresas do setor, sendo a 6ª em saúde, 14ª em Vida e a 16ª em Previdência Privada. (SEGUROS UNIMED)

A Seguradora é parte de um grupo de empresas denominado Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed, criado para suporte comercial, operacional e administrativo do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. (SEGUROS UNIMED)

Com matriz em São Paulo e 26 escritórios regionais distribuídos pelo Brasil, a Seguros Unimed busca continuamente o aprimoramento de processos, o conhecimento das necessidades de seus clientes e o desenvolvimento de produtos conectados com o mercado. (SEGUROS UNIMED)

Desde 2005, a Seguros Unimed publica seu balanço Social, com intuito de ampliar o diálogo e estreitar vínculos com os principais públicos com os quais a empresa se relaciona: acionistas, colaboradores, consumidores e clientes, fornecedores e prestadores de serviços, meio ambiente e Governo. (SEGUROS UNIMED)

Além disso, a empresa fornece informações de modo abrangente e transparente, através da publicação anual de um relatório contendo diversas informações acerca do exercício social anterior. No referido relatório não constam somente informações no nível das demonstrações financeiras, mas também detalhamento inerente ao ambiente de negócio no qual a companhia está inserida, índices diversos de desempenho, informações de sustentabilidade, dentre outros. (SEGUROS UNIMED)

O Código de Conduta Profissional do Sistema Unimed foi elaborado em 2006, sob coordenação da Unimed do Brasil, com o intuito de tornar mais transparente a preocupação com princípios éticos. (SEGUROS UNIMED)

A Responsabilidade Social tem como característica principal tratar a saúde como objetivo a ser alcançado. Portanto, Coube a Unimed fazer o seu papel de agente

transformador - que têm como valor maior o ser humano e a ética contribuindo para a construção da cooperação universal. (SEGUROS UNIMED)

Contudo a Responsabilidade social é uma forma de gestão, de relacionamento ético entre todos os públicos que interagem com a cooperativa, no âmbito interno e externo, isto é, uma maneira de gerir, com base na ética e em valores humanos. (SEGUROS UNIMED)

Os valores éticos do Sistema Unimed são transparentes, claros e utilizados pelos dirigentes, cooperados, colaboradores, fornecedores e prestadores de serviço. (SEGUROS UNIMED)

De forma geral, com foco no princípio da Continuidade, a permanência das empresas no mercado está relacionada ao retorno financeiro do capital aplicado em suas atividades. Sendo assim, as estratégias são os elementos norteadores e apontam as intenções futuras da companhia em função, especialmente, da existência de demanda mercadológica por e serviços ofertados pela mesma. (SEGUROS UNIMED)

Evidenciando seus dados através das demonstrações financeiras, foram elaboradas em consonância com as praticas contábeis adotadas no Brasil, nas quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e normas instituídas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. (UNIMED – Balanço Patrimonial)

Na elaboração das demonstrações financeiras de dezembro de 2008 a Seguradora adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, incluindo as modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, convertida em Lei nº 11.941/09. As Leis nº 11.638 e nº 11.941/09 modificaram a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Tais modificações não produziram impactos relevantes no resultado e patrimônio líquido em 2008. (UNIMED – Balanço Patrimonial)

2. NORMAS E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

Com a evolução do sistema capitalista ocorreu o acirramento da concorrência, obrigando as empresas a investirem em tecnologia e novos procedimentos de controle interno visando à redução de seus gastos e a maximização dos resultados.

Para que fosse possível aumentar os investimentos as empresas precisaram de novas fontes de recursos através de novos investidores ou empréstimos bancários. Devido a esta necessidade a utilização da auditoria se tornou indispensável, pois através das demonstrações contábeis a sociedade expõe sua situação patrimonial e sua capacidade de gerar lucros e com o auxílio da auditoria torna estas informações mais claras e confiáveis. A auditoria vem com o principal objetivo de verificar a veracidade das demonstrações contábeis e a sua concordância com as leis vigentes. (ALMEIDA; Marcelo Cavalcanti, 2010)

A avaliação da auditoria independente é a condição para que as empresas de capital aberto assegurem, ainda mais, a qualidade e coerência oferecida pelos números demonstrados. A realização de exames de auditoria busca, principalmente, evitar a ocorrência de erros ou fraudes que possam gerar interpretações errôneas acerca das informações contábeis apresentadas pelos empreendimentos e o auditor deve utilizar o controle interno relacionado com a parte contábil a fim de determinar a natureza, época e extensão de procedimentos de auditoria. Quando maior o controle interno menos será o número de testes.

A Unimed Seguros Saúde S.A. promove um prêmio “Melhores Práticas - Contábeis” que visa fortalecer as Unimeds do país, observando e incentivando a adoção das melhores práticas em contabilidade, da adoção de controles internos eficientes, manutenção da regularidade no cumprimento das obrigações legais e fiscais e na busca pela melhoria da situação econômico-financeira, dando maior confiabilidade a seus investidores. Através do Manual de Controles Internos estabelecido pelas autoridades supervisoras, as Unimeds tem um modelo conceitual para o gerenciamento dos riscos, onde estão estabelecidas diretrizes relativas às atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração, Diretoria, Área de Gestão de Riscos, Auditoria Interna e áreas operacionais, enquanto participantes do processo de gerenciamento dos riscos. (UNIMED – Controles Internos)

A Unimed Seguros Saúde S.A. utiliza-se dos serviços de auditoria prestados pela empresa KPMG Auditores Independentes, que colhem evidências sobre demonstrações financeiras geradas pela empresa através de contagem física, circularização, confirmação de terceiros, conferência de cálculos e inspeção de documentos, procurando valores significativos de erros e irregularidades, que levam aos leitores ter uma interpretação errônea das demonstrações contábeis.

O auditor externo deve ser independente e estar em educação continuada para que não haja influencia nem erros na elaboração do seu parecer. (CFC – resolução 1.074)

Com a análise das demonstrações contábeis, a KPMG Auditores Independentes emitiu parecer favorável, afirmando que estas demonstram, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Seguros Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008. Contudo, deixa claro que a seguradora passa por um processo judicial onde questiona a incidência da contribuição previdenciária sobre pagamentos efetuados às cooperativas de serviços médicos, não provisionando os valores que não foram recolhidos na expectativa da resolução final deste processo, conforme Nota Explicativa nº 14. (UNIMED – Balanço Patrimonial)

Diante do exposto, o serviço de auditoria bem como as informações geradas em sua execução, tornou-se no decorrer dos anos uma importante ferramenta a qualquer diretoria dentro do seu processo de gestão, pois o mesmo além de verificar a veracidade das demonstrações contábeis, eficiência do controle interno, capacidade e índole dos funcionários, também possibilita a correção de erros e fraudes que quando não detectados em tempo, poderão causar à organização danos irreparáveis.

3. CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

A gestão financeira hospitalar corresponde ao conjunto de técnicas específicas, imprescindíveis para que a administração das organizações de saúde viabilize a perpetuação, a remuneração adequada dos fatores trabalho e capital e a excelência dos serviços médicos. (Martins, 1999, p.14)

Como se percebe, as técnicas de gestão aplicada a qualquer entidade são cruciais e refletem diretamente nos resultados da mesma.

Com o objetivo de melhorar seus resultados e controlar suas atividades, as organizações de uma maneira geral elaboram um Orçamento, desta forma se faz necessário defini-lo, assim, este é um instrumento que permite coordenar, avaliar e controlar operações diárias, observando sua conformidade com as metas determinadas no plano de lucro, de forma rápida, comparando o desempenho efetivo com o planejado. (CAIXETA, 2010, p.8)

Para destacar a melhor forma da elaboração deste orçamento, identificou-se os insumos encontrados nos demonstrativos contábeis, nas notas explicativas e em relatórios auxiliares que subsidiaram a elaboração do orçamento da empresa UNIMED.

A estruturação do orçamento prevê a redução dos custos da UNIMED, melhorando a eficiência e eficácia do atendimento aos clientes.

Com a expectativa de aumento dos lucros, a UNIMED ainda apresenta um extenso esquema de dados estratégicos que visam aumentar sua lucratividade. Em seu site oficial, a Unimed divulga suas estratégias fundamentais para conquistar todo o resultado esperado. Para aumentar sua capacidade de atendimentos com a maior satisfação possível de seus clientes, a UNIMED procura abranger o maior número de municípios no país. Assim, conta hoje com uma área de atendimento de 83% do território nacional. Além de ter sua rede própria de hospitais, pronto-atendimento, ambulâncias também conta redes credenciadas, formando assim uma parceria de estratégia, alcançando assim seus objetivos planejados. (UNIMED)

Os planos de expansão da UNIMED estão ligados à suas política de gestão, que visam através de planejamento estratégico melhorar o seu resultado. Isto é refletido pela eficácia da elaboração de um plano orçamentário que corresponde cada exercício social da empresa. Embasado nas técnicas orçamentárias de planejamento e controle o grupo vem obtendo sucesso, sendo isto facilmente identificado em suas demonstrações financeiras.

O planejamento estratégico é um “instrumento técnico que expressa às decisões, ações e operações definidas no nível estratégico de um processo de gestão”. (CAIXETA, 2010, p.7; apud TAVARES, 2000, p.149).

Como medida de planejamento, a UNIMED explicita em suas demonstrações contábeis, a formação de um Passivo para suprir aos processos de natureza trabalhista e cível que responde, e como planejamento estratégico e legal faz provisões em seu Passivo, classificando estas as Contingências Trabalhistas e Cíveis, como “provável” e “possível”, na rubrica “provisões” no Passivo contingente e obrigações legais de natureza fiscal. (UNIMED – Balanço Patrimonial)

A UNIMED adota em seu balanço Patrimonial, a figura da Reserva estatutária (investimento e capital de giro), focando assim mais uma vez no Planejamento Estratégico, onde é constituída por até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais, ao final de cada exercício social, tendo por finalidade assegurar investimentos em ativos permanentes e reforço do capital de giro podendo, também, absorver prejuízos. Essa reserva, em conjunto com a reserva legal, não poderá exceder o valor do capital social. A Assembléia Geral poderá a qualquer tempo, ou quando atingido o limite estabelecido, deliberar sobre sua destinação para aumento do capital social ou distribuição de dividendos. (UNIMED – Balanço Patrimonial)

4. ASPECTOS FISCAIS NO ORÇAMENTO

A UNIMED adota o Lucro Real como forma de tributação, dessa forma a empresa apura seu resultado considerando todas as receitas, menos todos os custos e despesas, ajustando seu resultado com adições das contas não dedutíveis e excluindo as contas dedutíveis de acordo com o regulamento do imposto de renda. No Lucro Real é permitida a tomada de créditos do PIS e do COFINS de alguns de seus custos segundo a Lei nº 10.865 de fevereiro de 2004 e pode-se abater do IRPJ e da CSLL apurados alguns dos incentivos fiscais.

Em análise à demonstração do resultado da empresa UNIMED, verifica-se que os tributos diretos de operações com planos de assistência a saúde são PIS e COFINS. Comparando os anos de 2008 e 2009, observa-se que houve uma diminuição no PIS e Cofins em 0,35% e 0,38% respectivamente.

Analisado as provisões dos Impostos IRPJ e CSLL, também houve diminuição do ano de 2008 para 2009, em 4,31% e 16,8% respectivamente.

Nas demonstrações analisadas foi, a UNIMED questiona o alargamento da base de cálculo prevista no artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/1998, tendo obtido liminar e, a partir de maio de 2007, a parcela correspondente à discussão está provisionada na rubrica provisões fiscais no exigível à longo prazo. O valor dessa demanda em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 1.341 (R\$ 579 em 2008) para COFINS e R\$ 271 (R\$ 143 em 2008) para PIS. O processo tramita na 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. (Balanço)

Os aspectos fiscais devem ser analisados, para servirem de base elaboração do orçamento, pois são fatores que influenciam diretamente no alcance dos objetivos esperados e no resultado econômico/financeiro.

5. PROCEDIMENTOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS A ANÁLISE DE CUSTOS

Nos últimos anos, o mercado segurador brasileiro vem sofrendo profundas transformações dentre as quais, destacam-se a liberação das tarifas, a regulamentação da atividade seguradora no Mercosul, o aumento significativo do faturamento no setor.

Neste cenário, a concorrência no mercado está se tornando cada vez mais competitiva, onde uma das grandes preocupações das empresas do setor é a eficiência no controle de seus custos.

As empresas também estão se tornando competitivas pelas modificações no meio ambiente empresarial em nível mundial, exigindo uma nova organização, com adesão a conceitos que tornem o processo produtivo mais voltado ao cliente e possibilitem atingir melhores níveis de produtividade e uma redução de custos cada vez maior, visando se tornarem mais aptas para enfrentar seus concorrentes.

Para Brimson (1996, p.39) “As informações de custos por atividades fornecem uma visão clara de como a combinação de diversos produtos, serviços e atividades de uma empresa contribuem ao final para o resultado.”

Em relação à sociedade empresária Unimed Seguros Saúde S.A., a situação não é diferente, pois, de acordo com sua demonstração financeira do ano de 2009, pode-se perceber que os custos incorridos são fundamentais para manter a sociedade

competitiva no mercado. Cabe salientar que além dos custos incorridos existem fatores externos que propiciam um melhor ou pior resultado, conforme relatório da diretoria aliado a análise da auditoria, a queda no resultado da sociedade foi causado devido á um aumento de sinistros ocorridos no ano de 2009, devido às falhas no sistema de segurança pública.

Porém para o ano de 2010, mas precisamente o primeiro semestre, pode se perceber segundo dados do IBGE, que após outorgada a Lei Seca houve uma queda em acidentes nas rodovias devido ao aumento de fiscalizações e aplicações de penalidades mais graves, o que melhorou o resultado das seguradoras para o primeiro semestre de 2010.

Segundo Martins:

Com o significativo aumento de competitividade que vem ocorrendo na maioria dos mercados, seja industriais, comerciais ou de serviços, os custos tornam-se altamente relevantes quando da tomada de decisões em uma empresa. Isto ocorre, pois, devido à alta competição existente as empresas já não podem mais definir seus preços apenas de acordo com os custos incorridos, e sim, também, com base nos preços praticados no mercado em que atua. (2003, p.22).

As principais despesas operacionais da Unimed Seguros são: Indenizações de Sinistros, despesas de comercialização e despesas administrativas. Dessas três a despesa administrativa é a única que não é apropriada para o ramo de seguros.

As despesas administrativas estão entre os maiores dispêndios da Unimed Seguros e são representados, entre outros, pelos gastos com pessoal, serviços de terceiros, publicidade e propaganda, localização e funcionamento, etc. Como grande parte destas despesas é de complexa identificação e alocação aos produtos gera uma necessidade específica do tratamento de custeio pelos seguradores.

Diante do acirramento da competição as empresas de seguros precisam dispor de um sistema de cálculo e de gestão de custos confiável e compatível com essa nova realidade. Desta forma para a formação dos custos a combinação do método de Custeio Baseado em Atividades _ ABC, sistema que não apenas mensura custos, mas também contribui para a geração de informações que propiciam a gestão de custos e o

aperfeiçoamento dos processos empresariais, com o auxílio dos cálculos atuariais, que proporcionam uma melhor aplicação dos custos no que tange ao rateio dos dispêndios financeiros em relação aos serviços prestados, vem melhorando os resultados das seguradoras brasileiras.

6. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Segundo Almeida, o controle interno representa em uma sociedade empresária o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas que por meio de objetivos, protege os ativos, produz dados contábeis confiáveis e ajuda a administração a conduzir os negócios da empresa.

A garantia de um bom desempenho dos controles internos contribui para a geração, com segurança das informações inseridas no sistema contábil, uma vez que as mesmas são fidedignas. Com isso, podemos trabalhar com segurança o processamento destas informações para geração das obrigações acessórias a fim de atender o fisco e a administração da empresa, uma vez que a exigência frente ao cenário administrativo e governamental vem crescendo a cada dia.

Os controles que não atenderem as exigências terão que passar por um processo de mudanças e adaptações, por meio da administração da empresa, com o intuito de adaptá-lo as novas circunstâncias. Uma vez que dependemos do bom funcionamento dos mesmos para nos basear na consistência das informações geradas pelos sistemas. (Almeida, 2010, p.43)

Os sistemas contábeis precisam ser integrados e com uma funcionalidade harmônica para gerar as informações online para os usuários das diversas áreas, que são obrigados a atender todos os tipos de clientes sejam eles internos e externos. Estas mudanças vieram principalmente para atender um mercado globalizado e a mudança na legislação societária brasileira, que trata os registros contábeis e faturamento por meio eletrônico, ou seja, com as obrigações acessórias do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) contábil e fiscal e com a emissão da NF-e (Nota Fiscal Eletrônica) a empresa se vê obrigada a adaptar os seus controles e sistemas para atender tais exigências.

Uma vez estando integrados os sistemas de emissão de nota, registro fiscal e contábil com as demais áreas da sociedade empresária a geração das informações serão automáticas num dado espaço de tempo. Assim, teremos condições de atender a legislação que por sua vez só aceita os dados gerados via sistemas contábeis. Não é mais possível inserir os dados do diário e das demonstrações manualmente no sistema da RFB (Receita Federal do Brasil), os mesmos terão que ser importados pelo software de gestão da empresa, está aí a importância dos mesmos funcionarem com segurança e confiabilidade.

Para se obter essa confiabilidade é necessário um acompanhamento do desempenho dos controles internos por parte da administração da empresa juntamente com a contabilidade, uma vez que o contador da organização é o mais indicado na implantação e acompanhamento da adaptação dos sistemas integrados de gestão e controle.

A sociedade empresaria em análise é a Unimed Seguradora S.A., a mesma teve um custo com sistemas de computação, software e desenvolvimento de software no valor de R\$ 4.363.000 para o ano calendário de 2009, em contrapartida no ano de 2008 o gasto foi de R\$ 3.992.000, sendo assim a empresa teve um investimento no ano de 2009.

7. COMPARATIVO DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

A Unimed Seguros e Saúde S.A. evidencia o seu movimento econômico, através de seus dados que são demonstrados no balanço social, demonstração do fluxo de caixa - DFC, demonstrações das mutações do patrimônio líquido – DMPL, Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e as notas explicativas financeiras, o evidenciado no estudo na disciplina de contabilidade governamental é que com a PORTARIA Nº 749, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2009, dispõe e aprova alterações nas demonstrações publicas evidenciando que a partir de do ano 2012 as entidades publicas deverão

adotar DFC, DMPL, DRE que são instrumentos utilizados pela contabilidade comercial e serão implantadas na pública, considerando a conversão para as novas práticas contábeis, a compreensão das informações prezando pela transparência e a importância da publicação de demonstrações que possam ser comparáveis, compreendidas por todos os usuários destas informações, levando a uma contabilidade padronizada, fortalecendo a credibilidade da informação. (PORTARIA STN 479)

A partir das suas notas explicativas e o uso de boas práticas contábeis, dando lastro as informações e transparência, a Unimed evidencia o movimento econômico, mostrando a evolução o consolidado de suas empresa que é composta por controladas no ramo de operações com planos de assistência a saúde. A Unimed esta em consonância da lei 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, para evidenciar seu balanço, utilizando assim o princípio básico da Lei de Responsabilidade - L.R.F que procura dar transparência ao movimento econômico da união, estado e municípios. Percebe-se que as demonstrações, das empresas particulares se assimilam aos contidos no Relatório Resumido da Execução Orçamentária- RREO, por demonstrar de forma consolidada os movimentos financeiros e econômicos, preocupada com os controles que levam ao lastro da sua informação, no entanto a Unimed utiliza controles internos e auditora externa, para dar credibilidade aos números demonstrados. Em relação ao recolhimento de tributos temos evidenciado nas notas explicativas o recolhimento de Imposto de Renda de 2009 no valor de R\$ 5.412.000,00 o da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido o recolhimento foi de R\$1.718.000,00 do PIS e COFINS representam R\$5.588.000,00 dos impostos federais recolhidos pela sociedade empresaria, estes valores repassados ao governo devem ser observados que deverão obedecer, as responsabilidades da Legislação pública e a LRF e investir na educação, saneamento, estruturação urbana, saúde, o trabalho desenvolvido sobre uma prestadora de serviço no ramo de saúde, com um alto numero de associados evidencia a necessidade de planejamento da área de saúde não somente o limite constitucional de repasse obrigatório de 15%, evidenciando assim a necessidade de preocupar – se com a revisão dos planejamentos feitos para a área de saúde na união, estados e municípios. (UNIMED – Balanço Patrimonial)

8. CONCLUSÃO

A partir do exposto pode-se concluir que o setor de serviços é o mais demandado no mercado atual. As pessoas de um modo geral necessitam destes serviços para satisfazerem seus desejos, o que geralmente está ligado às necessidades triviais.

Através da análise Orçamentária, conclui-se que os aspectos fiscais devem ser analisados, servindo de base para elaboração do orçamento, pois são fatores que influenciam diretamente no alcance dos objetivos esperados e no resultado econômico/financeiro.

Em relação aos custos, pode-se perceber que para a empresa manter-se competitiva mercadologicamente, terá que realizar seu gerenciamento de custos, por meio de análise da cadeia de valores, do seu posicionamento estratégico e do estudo dos direcionadores de custos.

A auditoria é de fundamental importância na análise e verificação da informações expostas nas demonstrações financeiras, dando confiabilidade e credibilidade a estas, de forma a manter o desempenho da atividade.

O avanço tecnológico, e a rapidez com que fluem as informações, tem permitido cada vez mais uma prestação de serviço mais eficiente e de qualidade, por isso percebemos mudanças nos sistema de informações, adaptando-se as novas práticas contábeis e fiscais.

Concluimos que, o estudo a interpretação, à análise dos custos, orçamentos, sistema de informação e demonstrativos contábeis, bem como as boas práticas contábeis, e a integridade dos profissionais da área abrangem os aspectos básicos para o funcionamento de uma sociedade empresária no âmbito contábil, fiscal e societário, levando assim a uma tomada de decisão eficiente e eficaz.

9. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo : textos, exemplos e exercícios resolvidos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 1-58 p.

BRIMSON, James A. Contabilidade por atividades : uma abordagem de custeio baseado em atividades. São Paulo: Atlas, 1996. 229p.

CAIXETA, Giovanni José. Apostila sobre Orçamento Empresarial. Belo Horizonte, 2010.

MARTINS, Domingos. Gestão financeira de hospitais. São Paulo: Atlas, 1999. 108p. ISBN 8522421293.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 9. ed. ampl. São Paulo: Atlas, 2006. 165p.

PORTARIA STN 479. Disponível em:
<http://www.stn.fazenda.gov.br/legislacao/download/contabilidade/Portaria_STN_749_A_tualizacao_Anexos_Lei_4320.pdf>. Acesso em 09 de Out 2010.

Resolução CFC nº 1.074/06 de 29/06/2006. Dá nova redação à NBC P 4 - Norma para a Educação Profissional Continuada. Disponível em
<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2006/001074>. Acesso em 04 de Out de 2010

SEGUROS UNIMED. Disponível em:
<http://www.segurosunimed.com.br/pct/index.jsp?cd_canal=57461&cd_secao=58111>. Acesso em 08 de Out 2010.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica**. São Paulo: Atlas, 2000.

UNIMED.Gestão Administrativa. Disponível em:
<http://www.unimed.com.br/pct/index.jsp?cd_canal=49146&cd_secao=49112> Acesso em 08 de out. 2010.

UNIMED SEGUROS SAUDE. Balanço Patrimonial. Disponível em:
<<http://www.unimed.com.br>>. Acesso em 04 de Out de 2010.